

o reino dos homens: As relações entre os poderes espiritual e temporal na Baixa Idade Média (Porto Alegre, 1997) i *As relações*

de poder na Idade Média Tardia, Marsílio de Pádua, Álvaro Pais e Guillermo de Ockham (Porto Alegre / Oporto, 2010).

Maria Cabré Duran

Universitat Autònoma de Barcelona

<https://doi.org/10.5565/rev/enrahonar.1241>



HIGUERA RUBIO, José y LÓPEZ ALCALDE, Celia (eds.) (2015)

Ars artium sive ars magna: The Roots of Llull's Artistic Project (Ramon Llull's 700th Anniversary)

Oporto: Universidade do Porto = *Mediaevalia: Textos e Estudos*, 34, 210 p.
ISSN 0872-0991

A obra que ora avaliamos reúne oito trabalhos originalmente apresentados em outubro de 2015 no colóquio *Ars artium sive ars magna: The Roots of Llull's Artistic Project (Ramon Llull's 700th Anniversary)* sob os auspícios do Gabinete de Filosofia Medieval da Universidade do Porto. Redigidos por conceituados estudiosos do *Corpus Lullianum*, os artigos que compõem a referida publicação abordam temas de algum modo vinculados à Arte de Lúlio na perspectiva de disciplinas tão diversas quanto a metafísica, a literatura, a psicologia e a filosofia da ciência.

Em *De lo ideal a lo material: la influencia de las artes liberales en la concepción luliana de la relación idea-materia*, Antoni Bordoy investiga os fundamentos ontológicos da teoria luliana da exemplificação. Influenciado pelas considerações de Calcídio sobre a origem da matéria, Lúlio teria – segundo Bordoy – recorrido às abordagens matemáticas do conceito de quantidade para concluir que objetos materiais exemplificariam propriedades, porque nelas a matéria já estaria de certo modo presente.

No volume em questão, há também três contribuições especialmente dedicadas à elucidação de diferentes aspectos da natureza e expressão da Arte luliana. O

estudo de José Higuera Rubio esclarece de que modo a Arte Demonstrativa de Lúlio se beneficia da flexibilização medieval das relações entre ciência e arte para assimilar a divisão aristotélica das ciências. Roger Friedlein analisa os diálogos lulianos sob uma perspectiva exclusivamente literária. A despeito de Lúlio se valer nos seus diálogos de estratégias narrativas tradicionais, há neles características próprias em grande parte conferidas pelo uso de elementos combinatórios e arranjos triádicos oriundos de sua Arte. Por sua vez, Constantin Teleanu resgata as origens e explora a difusão do conceito de filosofia como arte das artes e ciência das ciências para, em seguida, argumentar que no *Livro da Contemplação*, tal conceito fora por Lúlio expandido até permitir a elaboração da primeira versão efetivamente geral de sua Arte.

Valendo-se da tese de que, para Lúlio, fenômenos psicológicos seriam essencialmente ocorrências psicofísicas, Celia López Alcalde contrasta em seu texto a descrição anatômica presente no *Novo Livro da Alma Racional* com as doutrinas antigas e medievais sobre a estrutura e fisiologia do cérebro humano. De acordo com ela, ao contrário de parte da tradição escolástica que atribuía exclu-

sivamente ao cérebro todas as faculdades da alma racional, Lúlio teria sustentado que o cérebro seria responsável apenas pelas funções cognitivas e que ao coração caberia a função volitiva.

Ademais, cumpre ainda mencionar três estudos sobre a história da recepção das doutrinas lulianas. A contribuição de Francisco Díaz Marcilla reúne novas informações sobre a influência do pensamento de Lúlio em Portugal ao longo dos séculos xiv e xv. Já Rafael Ramis Barceló sustenta que, no século xv, Fernando de Córdoba teria promovido uma renovação do lulismo, associando-o ao

escotismo, e que tal renovação acabaria por servir de base para o desenvolvimento do lulismo moderno nos séculos xvi e xvii. No seu trabalho, José Portugal dos Santos Ramos mostra que a arte luliana era satisfatoriamente conhecida por Descartes, mas rejeita a hipótese de que ela teria exercido uma influência decisiva na concepção cartesiana de ciência universal.

Enfim, o rigor e a originalidade dos estudos reunidos na presente obra revelam ser ela um valioso empreendimento que certamente contribuirá para a ampliação de nossa compreensão do pensamento luliano.

Guilherme Wyllie

Universidade Federal Fluminense

<https://doi.org/10.5565/rev/enraonar.1236>



RUBIO, Josep E. (2017)

Raymond Lulle, le langage et la raison: Une introduction à la genèse de l'Ar

París: Librairie Philosophique J. Vrin, 135 p.

ISBN 978-2-7116-2714-1

Como explica el autor en el prefacio, el libro es el resultado de la investigación efectuada para el conjunto de conferencias «Pierre Abélard» realizadas en la Universidad de París IV Paris-Sorbonne en 2012. El estudio señala la coherencia de una de las primeras obras de Ramon Llull, anterior a su conversión, el *Libro de contemplación*, con la evolución posterior del Arte. Así, según Rubio, el Arte puede considerarse como el desarrollo de los juegos expresivos proporcionados por aquella obra. Esta conexión se puede entender bajo el prisma de una lógica del signo presente en el pensamiento de Ramon Llull y expresada en distintos planos de su obra. Esta perspectiva adoptada es continuación de la asumida en otros trabajos del propio autor, y de estudiosos como M. D. Johnston, R. Friedlein o E. Pistolesi.

Desde esta clave de interpretación semiológica, el capítulo primero trata sobre la relación que establece Llull entre el lenguaje (y la escritura) y la realidad. En primer lugar, Rubio señala la importancia de la acción de la escritura en la conversión de Llull, y cómo es a través de la escritura que Llull concibe y desarrolla su sistema. En este sentido, el Arte es concebido como una transcripción de la verdad, del Creador y la criatura, y la conversión tiene el carácter de una experiencia intelectual que nace de la contemplación de la relación entre las cosas. En ese momento, Ramon Llull adquiere el don del sistema artístico y de la escritura para la comunicación del contenido de la fe, una comunicación que se da en el diálogo con el otro tras haber asumido unos presupuestos comunes y unas reglas básicas. El carácter fundamental de este Arte es prag-